ATA DA 41ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 18ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR (CMS), REALIZADA NO DIA 21 DE MAIO DE 2019.

PRESIDENTE: VEREADOR GERALDO JÚNIOR

1º SECRETÁRIO: VEREADOR ORLANDO PALHINHA (em exercício)

2º SECRETÁRIO: VEREADOR ALEXANDRE ALELUIA (*ad hoc*)

Compareceram os senhores vereadores: ALADILCE SOUZA, ALEX MINE, ALEXANDRE ALELUIA, ALFREDO MANGUEIRA, ATANÁZIO JÚLIO, BECA, CARLOS MUNIZ, CÁTIA RODRIGUES, CEZAR LEITE, DANIEL RIOS, DEMÉTRIO OLIVEIRA, DUDA SANCHES, EDVALDO BRITO, FÁBIO SOUZA, GERALDO JÚNIOR, HÉLIO FERREIRA, HENRIQUE CARBALLAL, IREUDA SILVA, ISNARD ARAÚJO, JOCEVAL RODRIGUES, JOSÉ TRINDADE, KIKI BISPO, LORENA BRANDÃO, LUIZ CARLOS DE SOUZA, LUIZ CARLOS SUÍCA, MARCELLE MORAES, MARCOS MENDES, MARTA RODRIGUES, MOISÉS ROCHA, ODIOSVALDO VIGAS, ORLANDO PALHINHA, PAULO MAGALHÃES JÚNIOR, RICARDO ALMEIDA, SABÁ, SÉRGIO NOGUEIRA, SIDNINHO, SÍLVIO HUMBERTO, TEO SENNA, TOINHO CAROLINO e VADO MALASSOMBRADO, estando licenciado o vereador PEDRO GODINHO. Havendo número legal, o senhor presidente declarou aberta a Sessão, anunciando a votação da Ata da Sessão anterior, a qual foi aprovada sem restrições. Em seguida, foi realizada a leitura do Expediente, que constou do seguinte: Ofícios n.s 380/18, 82/19, 84/19, 86/19, 88/19 e 90/19 do Gabinete do Vice-Prefeito em resposta a pleitos da CMS; Veto n. 3/19 do Executivo Municipal; Veto n. 4/19 do Executivo Municipal; Projetos de Lei n.s 154 a 156/19 da vereadora Aladilce Souza, 157/19 do vereador Demétrio Oliveira, 158/19 do vereador Toinho Carolino e 159 a 161/19 do vereador Marcos Mendes; Projetos de Indicação n.s

299/19 da vereadora Aladilce Souza e 300/19 do vereador Sérgio Nogueira; Projeto de Resolução n. 65/19 do vereador Joceval Rodrigues; e Requerimento de Utilidade Pública n. 35/19 do vereador Fábio Souza. Terminada a leitura do Expediente, no **Pinga-Fogo**, o vereador Moisés Rocha parabenizou o senhor presidente por entrevista concedida na imprensa, na qual defendeu a CMS e seus vereadores. Contestou manifestação, feita na Sessão anterior, sobre Decreto do Governo Federal que traria melhoria à aplicação da Lei Maria da Penha, assinalando que essa Lei não pertencia a Governo algum, pois era resultado da luta das mulheres. Afirmou que a melhoria a se obter na aplicação da Lei residiria na agilidade da Justiça e, citando o desembargador Carlos Alberto Dultra Cintra, mencionou a longa duração dos votos proferidos nos tribunais. Criticou os "idiotas convencidos" e a migração de partidos em função de um governo recém-iniciado, bem como uma declaração do Presidente Bolsonaro na qual ele culpava os políticos por problemas, observando que o Presidente tivera carreira política, assim como tinham seus três filhos. O vereador Odiosvaldo Vigas comentou sobre as reformas processadas no Congresso Nacional, tributária, administrativa e previdenciária. Criticou a Reforma da Previdência, apontando a retirada de direitos dos cidadãos. Afirmou nunca ter havido Reforma Tributária, mas sim, ajuste fiscal, e defendeu que essa Reforma acontecesse e fosse pautada pela justiça social, expondo que grandes empresas acabavam sonegando tributos. Defendeu ainda que a Reforma fosse feita em discussão com a sociedade e não, unilateralmente. Em excepcional comunicação inadiável, o vereador Cezar Leite comentou sobre fato envolvendo um assessor seu e um vereador, expondo que dois assessores seus pediram para se retirar de seu Gabinete e estimando que eles poderiam seguir trajetória política por caminhos próprios. A vereadora Marta Rodrigues elogiou a apresentação da nova marca da TV e Rádio Câmara, bem como a qualidade desses veículos, pelo quê, parabenizou o senhor presidente. Elogiou audiência pública sobre o Projeto de Regulamentação Fundiária, o qual tramitava na CMS. Historiou ações em torno dessa questão, envolvendo vários

grupos, cada qual, com seu olhar, e defendeu essa participação ampla. Mencionou ocupações territoriais irregulares. O senhor presidente declarou apoio à oradora. O vereador Carlos Muniz parabenizou o senhor presidente pelo compromisso com a Cidade. Destacou nunca ter visto Sessão sem indicação de orador do Governo para a Tribuna, e disse que a CMS afirmava a reciprocidade com o Executivo. Comentou sobre o Projeto do *Built to Suit*, salientando sua importância e a dificuldade em compreendê-lo. Mencionou a isenção do ISS prevista no Projeto, elogiando seu relator, vereador Duda Sanches e advertindo que, se o prefeito desse incentivo fiscal sem consultar a CMS, como declarara em entrevista, incorreria em improbidade administrativa. Pediu posição da Casa a respeito. Explicou que era a favor de se melhorar o transporte e não, de empresários se beneficiando enquanto o povo era penalizado. O senhor presidente ratificou seu compromisso com a Casa e seus pares. Nas **Representações Partidária**, a vereadora Aladilce Souza saudou os agentes de endemia que aguardavam a negociação do piso salarial. Contou ter tido a oportunidade de debater de maneira técnica e politicamente o Projeto de Regulamentação Fundiária, na audiência pública, dialogando com urbanistas e pessoas de movimentos sociais. Agradeceu as presenças do urbanista Gerônimo Mesquita e do professor Luís Antônio na audiência, afirmando que, nela, comprometeram-se, em nome do senhor presidente, a debater e garantir cidadania às pessoas da Cidade. Criticou o Projeto Anticrime do ministro da Justiça Sérgio Moro, no qual se reduzia a pena de responsáveis por crimes. Criticou ainda o Decreto que facilitava a venda de fuzis, afirmando que o Presidente Bolsonaro favorecia o mercado de armas. Defendeu que a CMS, em nome do seu *slogan*, cuidasse do futuro do povo, fazendo pressão sobre os deputados federais. O senhor presidente dirigiu-se aos líderes partidários e independentes, dizendo que colocaria projetos de vereadores em votação no dia seguinte. Destacou o esforço dos vereadores Sidninho e Sílvio Humberto para haver um consenso e disse que iniciaria a votação por essa via. Distinguiu liberdade de libertinagem e liberalidade, e rejeitou que se tentasse trazer balbúrdia

ao processo de votação. Mencionou o Projeto do Estatuto da Igualdade Racial, afirmando que ele seria posto em votação no dia seguinte ou na semana seguinte, dependendo de haver ou não consenso a respeito. Em comunicação inadiável, o vereador Edvaldo Brito disse que tentavam construir consenso sobre esse Projeto e outros, e explicou que a conversa era no sentido de que, se não houvesse consenso, cada qual votaria contra ou a favor. Observou como funcionava a dinâmica entre líderes e liderados, afirmando não ver problema para se ter isso na CMS. O vereador Paulo Magalhães Júnior comentou sobre o esforço para se ter um consenso para votação. Lembrou os mais de 30 Projetos recentemente votados e aprovados, e os vereadores ainda não-contemplados com a votação de seus projetos, os quais receberiam maior atenção. Pediu que os pares apresentassem novos projetos e fez outras sugestões para o bom andamento dos projetos de vereadores. Elogiou a condução do presidente Geraldo Júnior, pela independência da Casa e pelo respeito aos vereadores. Afirmou que não era apenas o futuro mas, também, o presente que passava pela Casa. O senhor presidente explicou a dinâmica para se distribuir equitativamente os projetos de cada vereador. O vereador Sidninho saudou os agentes de endemias e sua luta pelo piso nacional. Comentou sobre a situação do Estádio de Periperi, afirmando que a gestão municipal não honrou compromisso de cessão, o que acabou levando o equipamento a ser leiloado. Pediu explicações ao secretário responsável. Em aparte, o vereador Moisés Rocha endossou a crítica do orador e contestou o termo "balbúrdia", usado pelo senhor presidente, em razão de ele ter sido recentemente usado pelo Governo Federal em nome dos cortes nas universidades. O senhor presidente retirou o termo e o substituiu por "tumulto". Em aparte, a vereadora Aladilce Souza também endossou o orador. O senhor presidente registrou a presença do vereador Jurandir Leite, de Eunápolis. O vereador Sérgio Nogueira rebateu aqueles que reclamavam e disse que o povo queria ver trabalho. Criticou o Governo do Estado, especialmente a Saúde. O vereador Marcos Mendes convidou para audiência pública sobre as universidades estaduais, no dia seguinte,

pela manhã, apontando os prejuízos promovidos pelo Governo do Estado. Rebateu fala do governador do Estado sobre estarem partidarizando a luta, afirmando que o PSOL estava na luta, mas não, de forma partidarizada. Destacou a importância da Lei Maria da Penha, assinalando ser fruto da luta social das mulheres, e criticou a Escola sem Partido. O vereador Edvaldo Brito, dirigindo-se ao senhor presidente, lembrou a reunião do Colégio de Líderes em que se decidiu, na forma do Regimento Interno (RI), que seriam votados projetos de vereadores havendo ou não acordo. Comentou o trabalho feito nesse sentido, elogiando o presidente da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), vereador Alexandre Aleluia, rejeitando que tivesse havido tumulto e estimando que a próxima reunião daria seguimento a esse tratamento. O senhor presidente elogiou o vereador Edvaldo Brito, reiterando-lhe apoio, e disse que forças ocultas não atrapalhariam os trabalhos. Declarou que, apesar de haver reunião do Colégio de Líderes na manhã seguinte, sua perspectiva era a de votar, na tarde seguinte, apenas projetos de vereadores. A vereadora Marta Rodrigues declarou apoio aos agentes de endemias. Explicou a construção do Projeto de Lei Complementar sobre regularização Fundiária, feita por um grupo de trabalho, afirmando que a tramitação na Casa não respeitava essa origem. Propôs como as Comissões deveriam atuar a respeito, para se aterem à realidade de Salvador. Pediu que houvesse emendas para se contemplarem todas a questões envolvidas. Pela ordem, a vereadora Aladilce Souza indagou se o acordo de votação poderia abranger outras modalidades que não os projetos de lei, e o senhor presidente respondeu que, no dia seguinte, haveria apenas projetos de lei, mas poderiam incluir outros tipos na semana seguinte. O vereador Toinho Carolino pediu atenção a Projeto de Lei seu que foi rejeitado em Comissão por suposta criação de cargos, o que ele contestou, expondo detalhes para esclarecer a respeito. Explicou que se buscava valorizar profissionais realmente aptos a atuarem como gestores educacionais e pediu a aprovação do Projeto, em nome desses profissionais e dos estudantes. O senhor presidente explicou que o orador deveria

fazer reencaminhamento do Projeto. Em comunicação inadiável, a vereadora Marta Rodrigues informou atropelamento sofrido por servidora da CMS, que demorou a receber atendimento pelo Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), e pediu informações. O senhor presidente explicou ter tomado as primeiras providências sobre o fato, inclusive tendo chamado o SAMU. Em comunicação inadiável, o vereador Marcos Mendes pediu providências sobre os novos concursados, cujo processo de chamamento estava paralisado em razão de impasse administrativo referente ao exame psicológico. O senhor presidente respondeu que trataria da questão com o diretor administrativo. Em comunicação inadiável, o vereador Joceval Rodrigues mencionou a mudança da marca da TV e Rádio Câmara, elogiando o senhor presidente. Verificada falta de *quorum*, a Sessão foi suspensa por quinze minutos. Não se restabelecendo o *quorum*, o senhor presidente declarou encerrada a Sessão, antes marcando outra para o dia seguinte, à hora regimental.

PRESIDENTE

1º SECRETÁRIO 2º SECRETÁRIO